

Carta de Conjuntura nº47 – Setembro de 2019

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a agosto de 2019, indicam que foram criados 1.152 novos empregos formais no Estado.

O setor que mais gerou novos empregos formais foram: Indústria (582 a mais), Serviços (571 a mais) e Comércio (105 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 4.254 empregos formais (Gráfico 1).

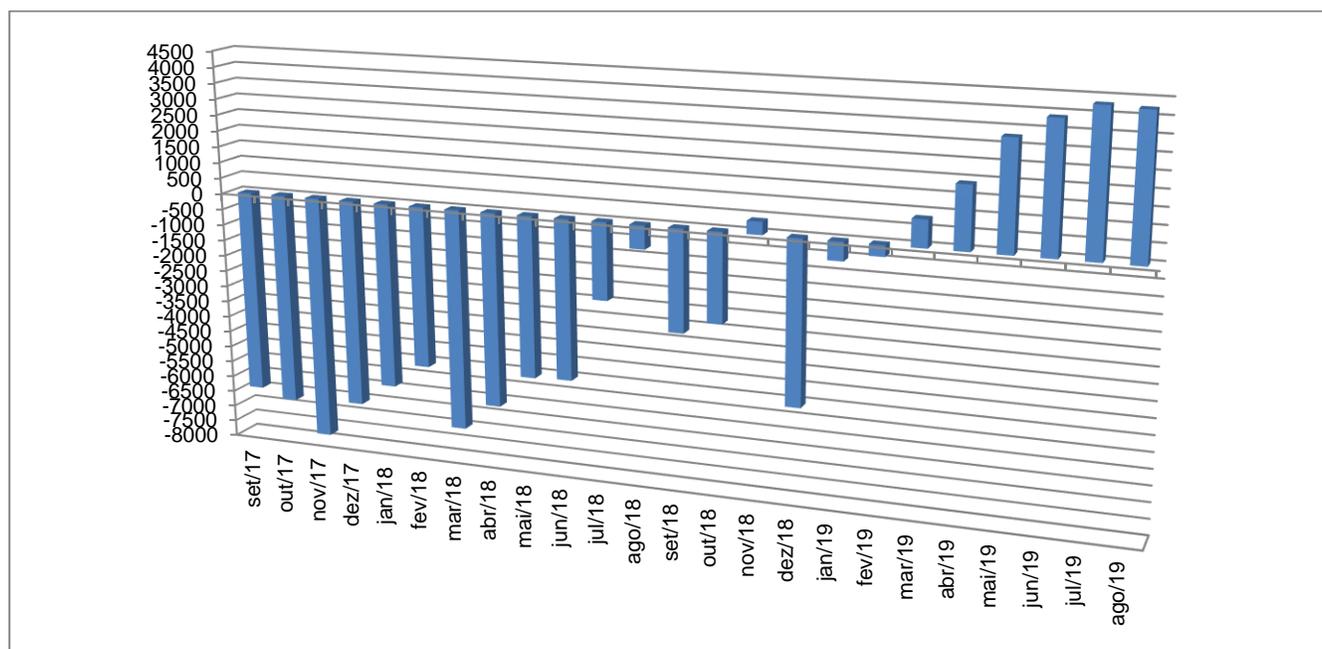


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Set./2017 a Ago./2019
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os destaques foram nos subsetores de Comércio varejista (207 novas vagas) e Serviços médicos e odontológicos (142 novas vagas) em agosto. No acumulado dos últimos 12 meses, dos Serviços apresentando criação de 615 vagas, enquanto que no Comércio vem apresentando recuperação desde agosto de 2018 com criação de 2.716 novas vagas para o mesmo período (Gráfico 2).

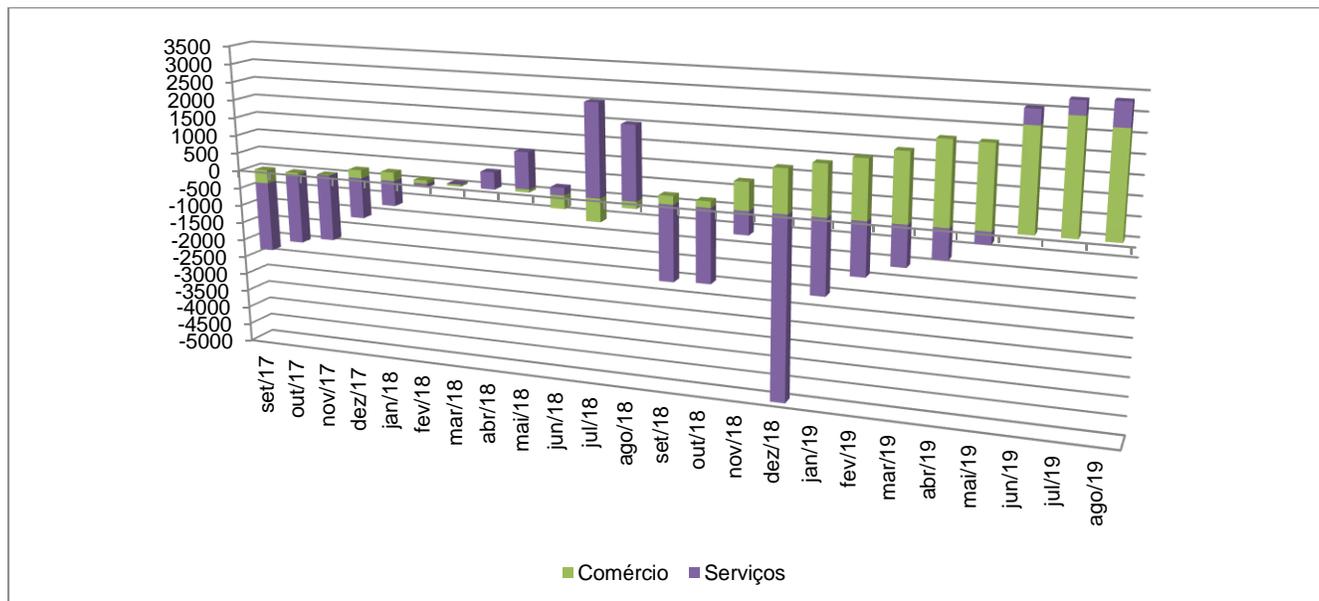


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Set./2018 a Ago./2019
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria de transformação criou 656 novas vagas com destaque para a Indústria de Alimentos com criação de 417 novas vagas, em agosto.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma criação de 1.368 vagas, sendo geração positiva de com destruição de 530 vagas na Construção Civil (Gráfico 3).

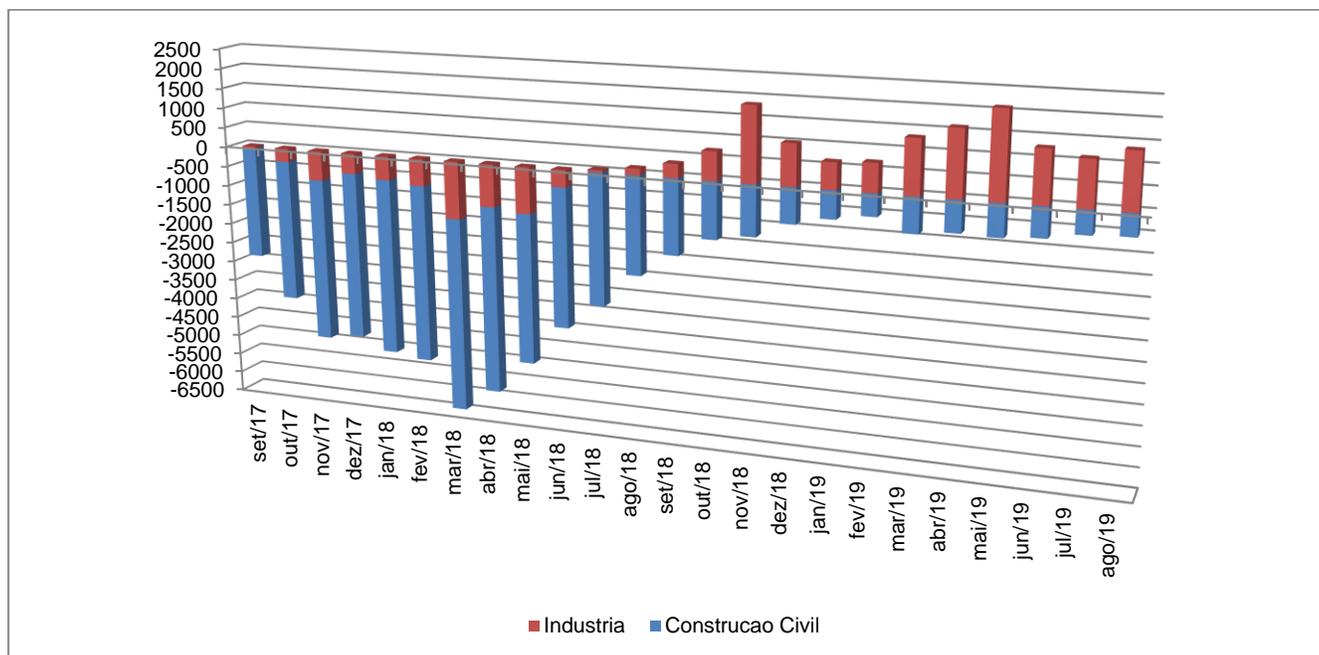


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Set./2018 a Ago./2019
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro e Agosto de 2019 comparado com Janeiro e Agosto de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.-Ago./2019 e Jan.-Ago/2018

| IBGE Subsetor | Jan.-Ago/19 | Jan.-Ago/18 | Posição |
|---|-------------|-------------|-------------|
| 01-Extrativa mineral | 128 | 106 | Crescimento |
| 02-Indústria de produtos minerais não metálicos | 77 | 13 | Crescimento |
| 03-Indústria metalúrgica | 193 | 164 | Crescimento |
| 04-Indústria mecânica | -159 | 44 | Queda |
| 05-Indústria do material elétrico e de comunicações | -29 | -15 | Queda |
| 06-Indústria do material de transporte | 9 | 16 | Crescimento |
| 07-Indústria da madeira e do mobiliário | 26 | 118 | Crescimento |
| 08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica | 267 | -132 | Crescimento |
| 09-Ind. da borracha, fumo, couros | - | 123 | Queda |
| 10-Ind. química de produtos | 102 | 890 | Crescimento |
| 11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos | -143 | -192 | Queda |
| 12-Indústria de calçados | 28 | -61 | Crescimento |
| 13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico | 1.212 | 246 | Crescimento |
| 14-Serviços industriais de utilidade pública | -13 | 29 | Queda |
| 15-Construção civil | 585 | 245 | Crescimento |
| 16-Comércio varejista | 300 | -679 | Crescimento |
| 17-Comércio atacadista | 828 | 270 | Crescimento |
| 18-Instituições de crédito, seguros e capitalização | 159 | 103 | Crescimento |
| 19-Administração de imóveis, valores mobiliários | 1.712 | 589 | Crescimento |
| 20-Transportes e comunicações | 1.967 | 1.026 | Crescimento |
| 21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção | 840 | 648 | Crescimento |
| 22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários | 5.619 | 841 | Crescimento |
| 23-Ensino | 911 | 1.148 | Crescimento |
| 24-Administração pública | -1 | 5 | Queda |
| 25-Agropecuária | 2.527 | 2.270 | Crescimento |
| Total | 17.145 | 7.815 | Crescimento |

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro e agosto de 2019 foram gerados 17.145 novas vagas, com destaque para Serviços médicos, odontológico e veterinários (5.619 novas vagas).

Os valores obtidos de janeiro e agosto são 119% maiores que os obtidos em janeiro e julho de 2018.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro e Agosto de 2019 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro e Agosto de 2019

| Município com maior geração de emprego formal | Saldo Acumulado | Municípios com maior redução de emprego formal | Saldo Acumulado |
|---|-----------------|--|-----------------|
| Dourados | 5857 | Paranaíba | -247 |
| Campo Grande | 2750 | Fatima do Sul | -92 |
| Costa Rica | 886 | Brasilândia | -66 |
| Naviraí | 682 | Rio Verde de Mato Grosso | -31 |
| Nova Alvorada do Sul | 592 | Bandeirantes | -30 |
| Chapadão do Sul | 563 | Mundo Novo | -19 |
| Nova Andradina | 455 | Pedro Gomes | -15 |
| Maracaju | 454 | Caracol | -9 |
| Corumbá | 423 | Taquarussu | -7 |
| Ponta Porã | 385 | Novo Horizonte do Sul | -5 |

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Dourados apresentou melhor resultado com geração de 5.857 novos postos de trabalho, seguido de Campo Grande com 2.750 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Paranaíba, com destruição de 247 empregos formais.